Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

UM OLHAR INTEGRAL À ACULTURAÇÃO: O INVENTÁRIO DE ACULTURAÇÃO INTEGRAL (IAI)

ANDREA ARAUJO; FÁBIO JESUS MIRANDA
andrea_vilela@me.com

Este projeto de pesquisa tem o objetivo de criar o Inventário de Aculturação Integral (IAI), uma avaliação de aculturação universal. O inventário IAI tem a intenção de ajudar a identificar as características dominantes de aculturação para as diferentes minorias de imigrantes do Brasil, nos níveis pessoais, socio-culturais, biológicos e sistêmicos, de modo que os melhores programas e serviços possam ser desenvolvidos para ajudar aos imigrantes na busca por adaptação à vida no Brasil. Para a consecução dos objetivos propostos, pretende-se realizar uma pesquisa seguindo o delineamento quasi-experimental de grupo controle não equivalente (GCNE), da orientação quali-quantitativo, composta por dois estudos: Estudo 1, a elaboração do inventário de avaliação integral de aculturação (Inventário Aculturação Integral) e a formulação e realização do questionário "Integral Intake"; e Estudo 2, a aplicação e avaliação do inventário (IAI) proposto. O estudo tem como objetivo trabalhar com a população internacional residente em Goiânia, Brasil, podendo ser futuramente ampliado para o uso em outras comunidades por todo o planeta. Goiânia foi apontada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010) como o segundo destino mais popular no Brasil entre migrantes, sendo popular entre aqueles em busca das oportunidades econômicas da região. O método através do qual o nível de aculturação será medido é o Inventário de Aculturação Integral (IAI), uma avaliação de aculturação com base em quatro quadrantes do AQAL, o modelo de Ken Wilber e sua filosofia Integral. Tendo em conta que existem vários testes específicos de cultura já existentes que enfocam no processo de aculturação dos imigrantes, a intenção é de criar um modelo de avaliação normatizada e "integral" que possa ser usado em todas as culturas como medida universal. Assim, como o nível de aculturação pode variar de acordo com o contexto da transição entre culturas, em qualquer contexto em particular, existe uma necessidade de encontrar melhores itens que discriminem entre os indivíduos monoculturais e biculturais. Os resultados da pesquisa quali-quantitativa melhorarão nossa compreensão do que pode ser feito para apoiar os imigrantes a se adaptarem à sua nova cultura, sem que tenham de abrir mão de seus valores e legado cultural. Abordar as questões de aculturação que os imigrantes de todas as origens enfrentam em sua transição para a vida no Brasil ajudaria a utilizar os recursos da forma mais vantajosa. Adaptados em recomendações para melhor servir os imigrantes no país, estas descobertas podem direcionar quais serviços de apoio podem ser fornecido para eles, a fim de que se adaptem a sua nova cultura de uma forma mais funcional e produtiva. Desta forma, poderemos melhor ajudar as crianças e suas famílias para se adaptarem em suas novas vidas e providenciar uma melhor integração em suas comunidades respectivas, que vai diminuir o estresse de aculturação dos imigrantes para o Brasil. Sem essas considerações, o processo de adaptação se torna difícil na melhor das hipóteses, e impossível nas piores.

Palavras-chave: Aculturação. Escala. Psicologia Social. Pesquisa Integral.